



IMERSÃO NA VIDA ACADÊMICA PARA FAMILIARES DOS DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO DA UNIVERSIDADE E DA COMUNIDADE

Giuliana Robetti França¹, Artur Rafael Feltrin¹, Anderson Felipe Ferreira², Grazielle Mecabo², Bárbara Sackser Horvath²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2983-2997>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 25 de Outubro de 2024

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Introdução: Em um contexto onde o número de pessoas com educação superior está em ascensão, iniciativas de extensão são essenciais para fortalecer o vínculo entre a Universidade e a comunidade. Ao proporcionar um espaço onde as famílias possam vivenciar o cotidiano acadêmico, projetos de extensão não apenas contribuem para a formação de futuros profissionais, mas também para a construção de uma cultura que valoriza a educação superior como um caminho possível e desejável (De Sá; Monici; Conceição, 2022). **Metodologia:** Foi realizado um projeto de extensão para proporcionar aos familiares dos acadêmicos perspectivas sobre a formação e agregar conhecimento a respeito das múltiplas áreas da saúde. Foram contemplados os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Odontologia; que simularam vivências nos laboratórios de Anatomia, Citologia, Hematologia e Microbiologia, e em oficinas de Estética, Odontologia, Enfermagem e Perícia criminal. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de listas e perguntas informais para a realização da pesquisa. Os dados foram calculados a partir da análise gráfica das variáveis. **Resultados e Discussão:** Participaram do evento 412 alunos e 385 familiares, totalizando 797 pessoas. O evento contou com maior número de laboratórios/oficinas relacionadas a Análises Clínicas, área da Biomedicina, que por sua vez apresentou o maior número de participantes. As estatísticas de educação superior no Brasil, que atingem apenas 19,7%, e 20,8% no Paraná (Brasil, 2023), indicam que muitos participantes do evento podem não ter cultura de valorização da educação superior. Quase 80% dos participantes nunca havia vivido experiência similar, sugerindo que o projeto representa uma abordagem inovadora para instituições de ensino superior, evidenciando uma demanda por eventos que ofereçam a oportunidade de vivenciar o cotidiano acadêmico, permitindo que os familiares sintam-se mais próximos dos desafios e conquistas dos estudantes. **Considerações finais:** A realização de atividades de extensão pode fortalecer os laços familiares e criar um ambiente de apoio mais robusto, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica mais coesa e engajada.

Palavras-chave: Projeto de extensão, Metodologias ativas, Faculdade, Biomedicina.



IMMERSION IN ACADEMIC LIFE FOR FAMILIES OF HEALTHCARE STUDENTS AS A STRATEGY TO BRIDGE THE UNIVERSITY AND THE COMMUNITY

ABSTRACT

Introduction: In a context where the number of people with higher education is on the rise, outreach initiatives are essential to strengthen the bond between the university and the community. By providing a space where families can experience daily academic life, outreach projects not only contribute to the training of future professionals but also to building a culture that values higher education as a possible and desirable path (De Sá; Monici; Conceição, 2022). **Methodology:** An outreach project was conducted to provide students' families with perspectives on academic training and to enhance knowledge about multiple health areas. The courses included Biomedicine, Nursing, Aesthetics, and Dentistry, which simulated experiences in the laboratories of Anatomy, Cytology, Hematology, and Microbiology, as well as workshops on Aesthetics, Dentistry, Nursing, and Forensic Science. Data collection was performed using lists and informal questions for the research. The data were calculated based on graphical analysis of the variables. **Results and Discussion:** The event was attended by 412 students and 385 family members, totaling 797 people. It featured a higher number of laboratories/workshops related to Clinical Analysis, an area of Biomedicine, that had the highest number of participants. Higher education statistics in Brazil, reaching only 19.7%, and 20.8% in Paraná (Brazil, 2023), indicate that many event participants may not have a culture of valuing higher education. Almost 80% of the participants had never had a similar experience, suggesting that the project represents an innovative approach for higher education institutions, highlighting a demand for events that offer the opportunity to experience daily academic life, allowing family members to feel closer to the students' challenges and achievements. **Final Considerations:** The implementation of outreach activities can strengthen family ties and create a more robust support environment, contributing to the construction of a more cohesive and engaged academic community.

Keywords: Outreach project, Active methodologies, College, Biomedicine.

Instituição afiliada – Universidade Paranaense - Unipar

Autor correspondente: *Giuliana Robetti França* giuliana.biomedicina@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Em um contexto em que o número de pessoas com educação superior está em ascensão, iniciativas de extensão são essenciais para fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. Ao proporcionar um espaço onde as famílias possam vivenciar o cotidiano acadêmico, projetos de extensão não apenas contribuem para a formação de futuros profissionais, mas também para a construção de uma cultura que valoriza a educação superior como um caminho possível e desejável (De Sá; Monici; Conceição, 2022). As extensões universitárias são orientadas por cinco diretrizes básicas: interação dialógica, impacto e transformação social, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, impacto na formação do estudante e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. A “interação dialógica” consiste na reciprocidade de trocas de conhecimentos científicos e populares construídos no cotidiano entre a universidade e a comunidade, o que contribui para a formação de uma sociedade mais democrática e igualitária. O “impacto e transformação social” estabelece uma relação entre a universidade e os demais setores sociais, ao pontuar sua ação transformadora em benefício da população e aperfeiçoamento de políticas públicas. A “interdisciplinaridade e interprofissionalidade” garante a fundamentação teórica e prática necessárias para garantir a efetividade dos projetos de extensão. O “impacto na formação do estudante” apoia iniciativas que tornem possível a flexibilização do currículo e a inclusão dos créditos obtidos nas ações extensionistas. Já a “indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão” define a extensão como uma finalidade essencial da jornada universitária (Brasil, 2018).

A educação em saúde apresenta valor fundamental à sociedade, em vista de que é responsável por proporcionar qualidade de vida à população por meio da referência e ressignificação de padrões em função das informações geradas pela pesquisa em saúde e meio ambiente. Pesquisas estas que, em grande parte do Brasil, acontecem dentro das instituições de ensino superior, ou seja, em espaços privilegiados que não são de acesso universal. Portanto, a relação transversal entre a formação do indivíduo e a passagem de seu conhecimento à família e à comunidade tem importância imensurável, uma vez que este braço de extensão é o que gera a quebra do conceito de muros, e desenvolve a democratização do conhecimento e o aprimoramento das relações sociais em um



cenário de coletividade (Scheis *et al.*, 2023).

O processo de mudança entre a adolescência e o início da vida adulta pode ser um processo conturbado, a depender das dinâmicas nas quais o acadêmico se encontra. Entre novos espaços, condutas, meios e pessoas, o estudante é confrontado com uma realidade diferente da qual ele se encontrava, com novas interações e interpretações de sua vivência. Este é um ponto crítico, ao qual deve ser destinada uma maior atenção por parte do ambiente universitário, a fim de promover boas experiências nesta jornada de transformação e exercício de cidadania. Neste momento de adaptação, é fundamental uma boa convivência com os demais acadêmicos e com os docentes, bem como a participação em eventos promovidos pela instituição de ensino e o apoio da rede familiar. Por este motivo, os primeiros *feedbacks* direcionados ao acadêmico são fundamentais para seu desenvolvimento sociocognitivo nesta jornada de descobertas que se inicia (Gonçalves, 2024 *apud* Tomás *et al.*, 2014).

Somos seres transitórios, com capacidades limitadas, e nossa forma de transcender tais amarras, é por intermédio da educação. Esta é a partícula primordial, a força motriz da humanidade em direção a um futuro melhor, e a atividade educacional é dependente do funcionamento harmônico desta rede complexa de relações humanas: família, amigos e comunidade. O conhecimento, quando oculto pelo individualismo, não possui função na coletividade, contudo, quando transmitido à massa popular, torna-se instrumento de poder e mudança em suas mãos, pois funciona como ferramenta de autodescoberta e transformação social (Brandão, 2005; Freire, 1981).

METODOLOGIA

Foi realizado presencialmente em 2024, um projeto de extensão na unidade de Cascavel da Universidade Paranaense - UNIPAR, com intuito de proporcionar aos familiares dos acadêmicos novas perspectivas sobre a formação acadêmica e agregar conhecimento a respeito das múltiplas áreas da saúde. Neste evento foram contemplados os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmetologia e Odontologia; que simularam suas vivências nos laboratórios de Anatomia, Citologia, Hematologia e Microbiologia, bem como em oficinas de Estética, Odontologia, Enfermagem e Perícia criminal. Dentre as atividades oferecidas, foram ofertadas palestras referentes a temáticas emergentes em saúde pública, testes rápidos e demonstrações práticas do cotidiano de estudantes das



ciências da saúde.

BIOMEDICINA: O laboratório de Citologia contou com a exposição de peças anatômico-patológicas de câncer de ovário, câncer de mama com esvaziamento dos linfonodos sentinelas, testículo, colón, intestino delgado e estômago. Também foram expostas em microscópio óptico lâminas do parasita *Schistosoma mansoni*, citologia ginecológica normal, e citologia inflamatória em decorrência de infecção por *Neisseria gonorrhoeae*; histopatologia de peças de esteatose hepática, cirrose hepática, metástase pulmonar de câncer de mama, trombose arterial e mioma uterino. Ademais, houve a apresentação de materiais de coleta para o teste preventivo do câncer de colo de útero e testes toxicológicos rápidos para pesquisa de drogas de abuso. Ainda no campo visual, houve no laboratório de Microbiologia a demonstração de placas de Petri com Ágar, semeadura de colônias de Fungo Negro e *Candida spp*, microscopia de cocos Gram-positivos: *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* e bacilos Gram-negativos: *Samonella spp* e *Pseudomonas spp*. Já no laboratório de Hematologia, foi ofertada a população do evento os testes de tipagem sanguínea em lâmina. Por fim, foi realizada uma oficina de Perícia Criminal demonstrando de cena de crime com manequim.

ESTÉTICA: A oficina de Estética realizou a demonstração de massagem com velas, pindas chinesas, pantalas e pedras quentes, aromaterapia com óleos essenciais, laserterapia e explanação de técnicas capilares, além da simulação de aplicação de toxina botulínica em face de silicone, preenchimento facial e labial, harmonização facial, bioestimuladores de colágeno, intradermoterapia, escleroterapia de varizes e apresentação de diferentes tipos de cânulas e agulhas, comumente empregadas em procedimentos.

ENFERMAGEM: Na oficina de Enfermagem foi suputado o fichamento de medidas antropométricas, aferição de sinais vitais, teste de glicemia capilar e demonstração de massagem cardíaca.

ODONTOLOGIA: Para a oficina de Odontologia, ocorreram palestras sobre higiene oral, com demonstração em macromodelos, exposição de próteses totais e parciais removíveis em diferentes etapas de confecção, orientações referentes à área de Dentística Restauradora, resinas e materiais empregados em restaurações dentárias,



palestra da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia, com dinâmica prática e espaço para perguntas.

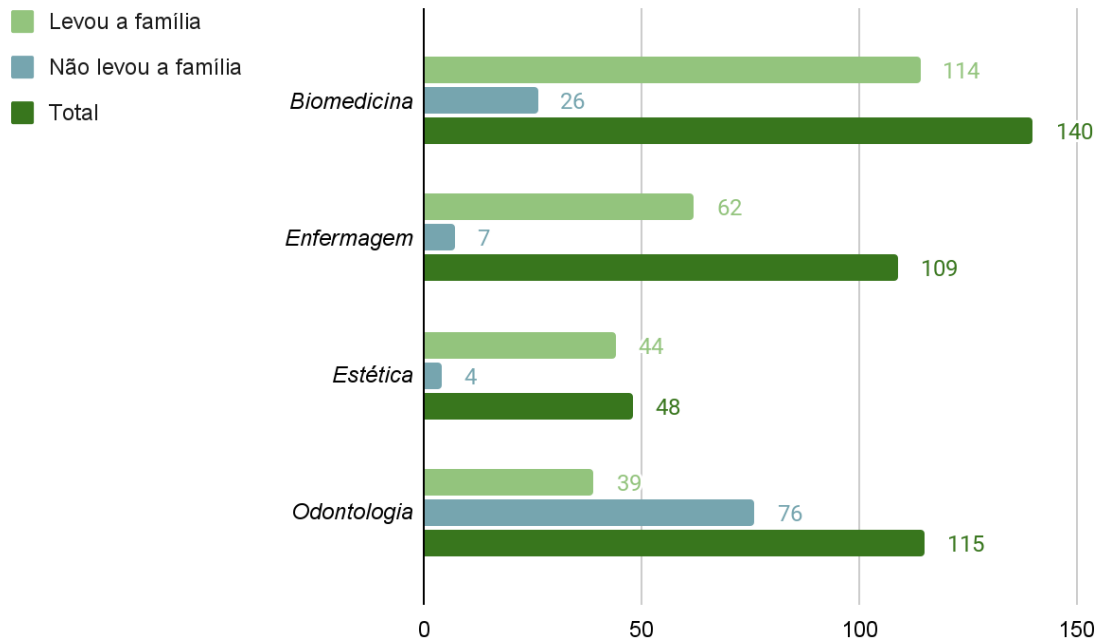
No laboratório de Anatomia, que integra todos os cursos da saúde, foram disponibilizadas para exposição peças anatômicas dos sistemas articular, cardiovascular, digestório, esquelético, muscular, nervoso, reprodutor feminino e masculino, respiratório e urinário.

Trata-se de um estudo de natureza original, sob a modalidade estudo de campo e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de listas de presença e perguntas informais para a realização da pesquisa. A análise de dados foi realizada mediante a tabulação destes no programa *Google Planilhas*, com emprego de filtros e a análise gráfica das variáveis. Posteriormente, realizou-se a discussão a partir de trabalhos já publicados referentes a temáticas semelhantes, obtidos a partir de bases de dados como *Pubmed*, *Scielo* e *Google Scholar*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do evento 412 alunos e 385 familiares, totalizando 797 pessoas. Do curso de Biomedicina, houve a participação de 140 alunos (FR: 34,0%), dentre os quais 114 (FR: 81,4%) trouxeram os familiares. Do curso de Enfermagem participaram 109 alunos (FR: 26,4%), dos quais 102 trouxeram ao menos uma pessoa da família. Do curso de Estética e Cosmetologia participaram 48 (FR: 11,6%) alunos, dos quais 44 (FR: 91,67%) trouxeram a familiares. E do curso de Odontologia, participaram 115 alunos (FR: 27,9%), dos quais 39 (FR: 33,91%) trouxeram membros da família. O evento destacou-se pela expressiva participação dos acadêmicos e familiares, evidenciando um forte interesse das famílias em se conectar com o ambiente acadêmico. A interação entre familiares e a instituição não apenas enriquece a experiência educativa, mas também fortalece os laços comunitários, criando um espaço propício para o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes (Damásio, 2020 *apud* Cabonari, Pereira, 2007). Os dados gerais de participantes do evento estão expostos na Figura 1.

Figura 1: Presença familiar de acadêmicos por curso.



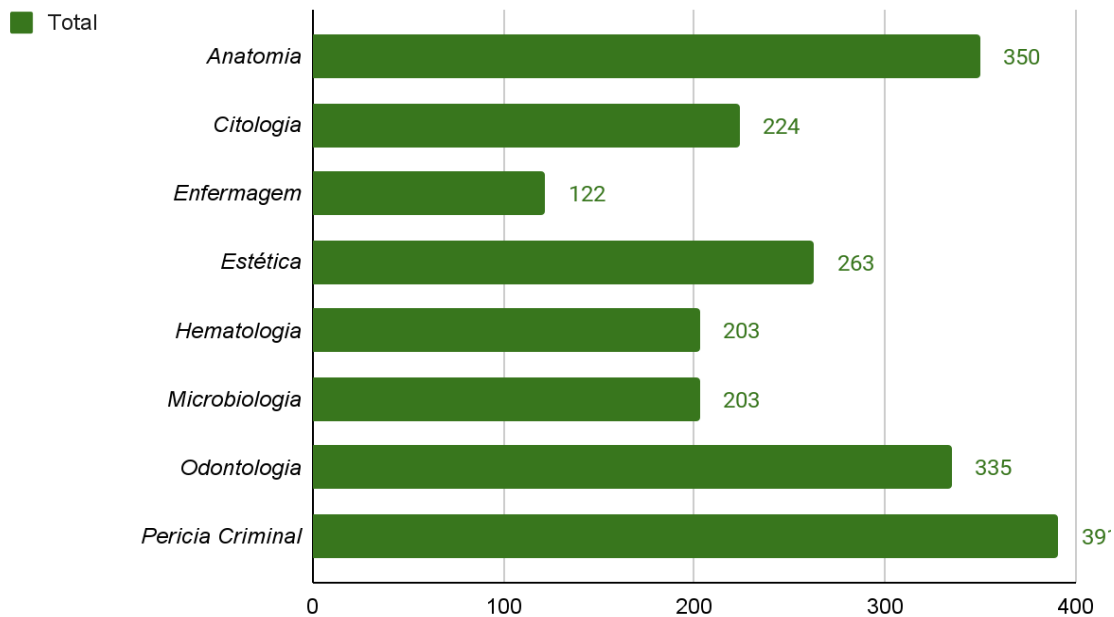
Fonte: Autores.

A alta atratividade do curso de Biomedicina, que alcançou o maior número de familiares participantes, pode ser explicada pela crescente popularidade e relevância da profissão, que, embora regulamentada em 1979, ainda era relativamente desconhecida até poucos anos atrás. Recentemente, a Biomedicina tem se destacado como uma área em expansão, com um aumento significativo na oferta de cursos e uma maior inserção no mercado de trabalho. Segundo dados de 2022 do Ministério da Educação, o número de instituições que oferecem o curso de Biomedicina cresceu consideravelmente nas últimas décadas, refletindo uma maior demanda por profissionais capacitados em áreas como análises clínicas, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de saúde. A participação significativa dos familiares no curso de Estética e Cosmetologia, apesar do menor número de alunos, pode estar relacionada a um desejo de entender melhor a formação e as perspectivas profissionais que o curso oferece, visto que também é uma área em crescimento muito influente na autoestima e qualidade de vida das pessoas (Carvalho; Figueiredo, 2020).

Com uma grande variedade de oficinas ofertadas no evento, os dados de participação por laboratório estão dispostos na Figura 2. Na oficina de Odontologia, houve participação de 335 pessoas; 350 pessoas participaram do laboratório de Anatomia, 391 pessoas participaram da oficina de Perícia Criminal, 122 pessoas

participaram da oficina de Enfermagem, 224 pessoas participaram do laboratório de Citologia, 203 pessoas participaram do laboratório de Hematologia/Microbiologia e 263 pessoas participaram da oficina de Estética.

Figura 2: Análise dos participantes por laboratório/oficina, por curso.



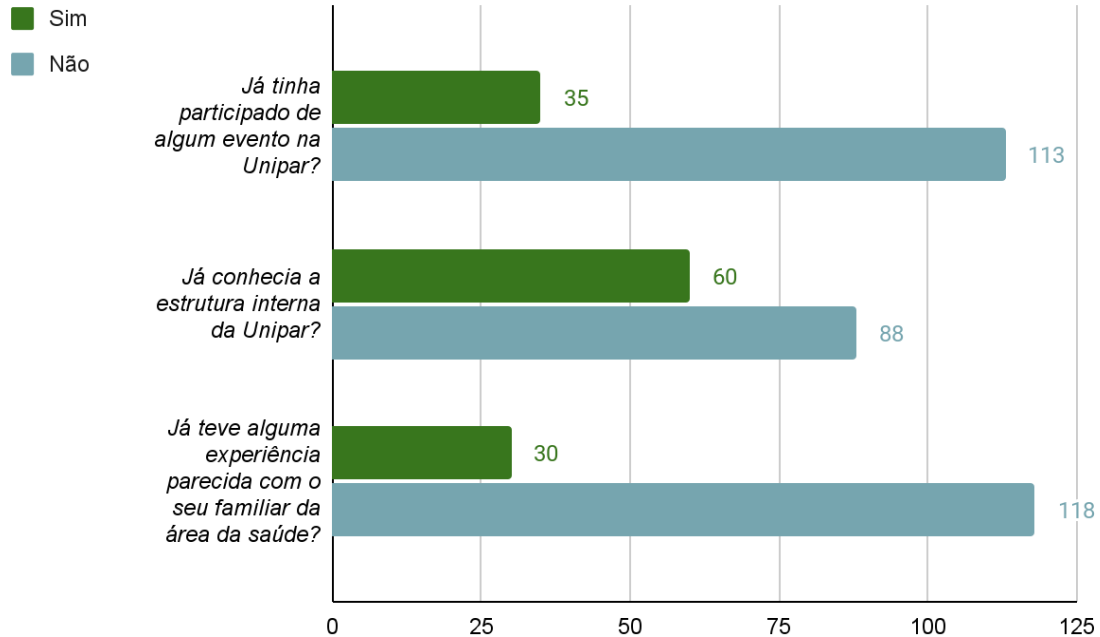
Fonte: Autores.

O evento contou com maior número de laboratórios/oficinas relacionadas a Análises Clínicas, área da Biomedicina, que por sua vez apresentou o maior número de participantes por curso. A Biomedicina apresenta foco principal de mercado relacionado a área laboratorial, como os laboratórios de pesquisa, laboratório de análises clínicas, laboratório de pesquisa molecular e laboratório de manipulação (CFBM, 2024). Porém, tendo em vista que foi a oficina com o maior número de visitantes de todo o evento, a Perícia Criminal apresentou-se como atrativo para o curso. Analisando o número de inscrições do último concurso da Polícia Científica do Paraná, do qual a primeira fase ocorreu em Curitiba, Cascavel e Londrina no dia 21 de abril de 2024, com cerca de 10 mil inscritos, torna-se notório o valor de pesquisa de mercado que a Perícia Criminal vem apresentando ao curso (Polícia Científica do Paraná, 2024).

Ao final do evento, para entender melhor a relação dos familiares com o ensino superior e com a universidade, foram entrevistados 148 familiares que participaram do projeto, escolhidos de forma aleatória. Os resultados das respostas da entrevista final

constam na Figura 3.

Figura 3: Entrevista realizada com os participantes do evento.



Fonte: Autores.

A diferença significativa entre os 35 familiares que já participaram de eventos na Unipar e os 113 que não, sugere que muitos familiares podem não estar plenamente cientes das atividades oferecidas ou da importância delas, apontando para uma necessidade urgente de aprimorar a comunicação sobre esses eventos. No período de 2018 a 2022, houve um aumento de 189,1% no número de cursos de graduação a distância no Brasil (Brasil, 2022), sugerindo que atividades presenciais podem fomentar o aumento do interesse dos estudantes pelos cursos presenciais oferecidos pelas Universidades. As estatísticas de educação superior completa no Brasil, que atingem apenas 19,7%, e no Paraná, com 20,8% (Brasil, 2023), indicam que muitos participantes do evento podem não ter uma cultura de valorização da educação superior. Essa realidade muitas vezes se reflete em barreiras socioeconômicas que dificultam o acesso e a permanência no ensino superior, uma vez que a educação pode não ser vista como uma prioridade para o desenvolvimento pessoal e profissional (Forsyth; Furlong, 2003).

O fato de que 60 participantes já conheciam a estrutura da Unipar, enquanto 88 nunca tiveram esse contato, evidencia a necessidade de ampliar o acesso e as



oportunidades para que as famílias possam tanto prestigiar a infraestrutura e os recursos disponíveis, quanto fortalecer o vínculo com a instituição, criando um ambiente onde se sentem valorizados e parte do processo educativo. A elevada quantidade de 118 participantes que nunca haviam vivido uma experiência similar sugere que o projeto representa uma abordagem inovadora para instituições de ensino superior, evidenciando uma demanda por eventos que ofereçam a oportunidade de vivenciar o cotidiano acadêmico, permitindo que os familiares se sintam mais próximos dos desafios e conquistas dos estudantes. A realização de atividades desse tipo pode fortalecer os laços familiares e criar um ambiente de apoio mais robusto, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica mais coesa e engajada.

Ao analisar a faixa etária dos alunos na educação superior, observamos que, de acordo com dados de 2021, existem 240.191 jovens até 18 anos (2,67%), 3.860.609 entre 19 e 24 anos (42,95%), 1.726.645 de 25 a 29 anos (19,21%), 1.953.685 de 30 a 39 anos (21,73%), 1.192.390 de 40 a 64 anos (13,26%) e 13.600 com mais de 65 anos (0,15%) (Brasil, 2021). A predominância de alunos entre 19 e 24 anos indica uma fase crucial em que muitos jovens estão moldando suas identidades profissionais e sociais. Promover uma compreensão mais profunda sobre a educação, especialmente nas áreas da saúde, é essencial, pois estas disciplinas exigem não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e uma percepção do ambiente profissional, sendo que o suporte familiar pode ser decisivo em cada uma dessas fases. Projetos de extensão oferecem uma plataforma valiosa para que familiares se habituem com os desafios e as exigências das carreiras na saúde. O apoio familiar impacta significativamente o desempenho acadêmico dos alunos desde o ensino fundamental, visto que adolescentes que recebem respaldo emocional e acadêmico dos pais apresentam melhor desenvolvimento escolar (Lastre; López; Alcázar, 2018). No ensino superior não é diferente, visto que o apoio emocional da família também desempenha um papel crucial na promoção de resultados acadêmicos positivos para estudantes universitários (Roksa; Kinsley, 2018).

No Brasil, há 2.595 instituições de educação superior, sendo 1.968 faculdades, 381 centros universitários, 205 universidades e 41 Institutos Federais/Cefet (Brasil, 2022). Essa diversidade de instituições destaca a importância de projetos de extensão, especialmente nas Universidades, que possuem um papel mais amplo em relação ao



ensino, pesquisa e interação com a sociedade. As universidades são instituições que, além de oferecer formação acadêmica, têm a responsabilidade de promover a pesquisa e a extensão, integrando conhecimento e prática, com a missão de formar cidadãos críticos e engajados, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural das comunidades (Flores, 2017 *apud* Harnik, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do evento de extensão com a participação dos familiares dos discentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmetologia, e Odontologia demonstrou ser uma iniciativa de grande valor para a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Com a participação expressiva de mais de 790 pessoas, o evento atingiu o objetivo de promover um ambiente interativo e lúdico, onde os serviços oferecidos pelos cursos puderam ser apresentados de maneira acessível e esclarecedora. Além disso, os resultados indicaram uma melhoria na percepção dos familiares sobre as disciplinas acadêmicas e a realidade profissional dos cursos da saúde, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade. Este tipo de evento de extensão evidencia a importância do envolvimento social no processo educativo e contribui significativamente para a formação integral dos alunos, ao mesmo tempo que amplia o alcance dos serviços de saúde para além dos muros da Universidade.

REFERÊNCIAS

ABRES. **Associação Brasileira de Educação Superior. Estatísticas.** Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 2 set. 2024.

BRANDÃO, C. R. **Paulo Freire: educar para transformar.** São Paulo: Editora, 2005.

BRANDÃO, C. R. **Paulo Freire: educar para transformar: fotobiografia.** São Paulo: Mercado Cultural, 2005. 119 p. (Projeto memória 2005. Paulo Freire). ISBN 8598757039.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Legislação Federal e Marginalia, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: 8 set. 2024.



BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação). Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Censo da Educação Superior 2022. Brasília, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 3 set. 2024.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil: do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

CARVALHO, M. L.; FIGUEIREDO, F. C. Contribuições da estética para a qualidade de vida. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39459-39473, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-476>. Acesso em: 2 set. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Mercado de trabalho.** Disponível em: <https://cfbm.gov.br/profissionais/mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 4 set. 2024.

DAMÁSIO, C. A.; CURI FILHO, W. R. Impacto de uma universidade na comunidade local por meio de projetos de extensão: o caso de uma unidade acadêmica de tecnologia. **Revista Engenharia de Interesse Social**, v. 5, n. 5, p. 122-144, 2020. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/reis/index>. Acesso em: 1 set. 2024.

DE SÁ, M. A. M.; MONICI, S. C. B.; CONCEIÇÃO, M. M. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acerte**, v. 2, n. 3, p. 2365-2365, 2022. Disponível em: <https://acerte.org/acerte/article/view/65>. Acesso em: 1 set. 2024.

FLORES, H. *et al.* Intraempreendedorismo em instituições de ensino superior: o caso de uma



faculdade municipal, **Repositório Institucional UFSC**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/181121?show=full> Acesso em: 8 set. 2024.

FORSYTH, A.; FURLONG, A. Access to higher education and disadvantaged young people. **British Educational Research Journal**, v. 29, n. 2, p. 205-225, 2003. Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1080/0141192032000060948> Acesso em: 2 set. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p. ISBN 8521900058.

GONÇALVES, E.; ALMEIDA, A. O apoio da família na adaptação de jovens portugueses ao ensino superior: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 37, n. 1, p. 24003, 2024. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/24883> Acesso em: 1 set. 2024.

HARNIK, S. Saiba qual é a diferença entre faculdade, centro universitário e universidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, Educação, v. 9, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabela 7269: População residente, por sexo e grupos de idade**, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7269#resultado>. Acesso em: 6 set. 2024.

LASTRE, K.; LÓPEZ, L.; ALCÁZAR, C. Relación entre apoyo familiar y el rendimiento académico en estudiantes colombianos de educación primaria. **Psicogente**, v. 21, n. 39, p. 102-115, 2018.

POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ. Quase 10 mil pessoas realizam prova para perito criminal. Disponível em: <https://www.policiacientifica.pr.gov.br/Noticia/Quase-10-mil-pessoas-realizam-prova-para-perito-criminal>. Acesso em: 7 set. 2024.

ROKSA, J.; KINSLEY, P. The role of family support in facilitating academic success of low-income students. **Research in Higher Education**, v. 60, p. 415-436, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11162-018-9517-z> Acesso em: 2 set. 2024.



SCHEIS, F. K. *et al.* Educação em saúde: utilização da extensão universitária para uma ação de saúde única no município de Guarapuava. **Revista Extendere**, v. 9, n. 2, 2023. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/EXT/article/view/5764> Acesso em:1 set. 2024.

TOMÁS, R. A. *et al.* Adaptação pessoal e emocional em contexto universitário: o contributo da personalidade, suporte social e inteligência emocional. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 48, n. 2, p. 87-107, 2014.